

## incêndios: Peneda-Gerês com reforço de equipas e nas comunicações

23 DE JUNHO DE 2017 ÀS 15:44

Lusa

PUB

**O ministro do Ambiente disse hoje, em Alcanena, que o projeto-piloto para o Parque Nacional da Peneda Gerês permitiu chegar a "esta época de maior risco" com melhor rede de telecomunicações e equipas de prevenção no terreno.**

João Matos Fernandes, que hoje assistiu no Centro de Ciência Viva de Alcanena, junto à nascente do rio Alviela, no distrito de Santarém, à apresentação da Estratégia Nacional de conservação da Natureza e da Biodiversidade, afirmou que na próxima semana, entre segunda e quarta-feira, serão contratados os 50 elementos que "vão ajudar na prevenção estrutural contra incêndios" na Peneda Gerês.

Segundo o ministro, à entrada em funções destes elementos junta-se a chegada dos dez veículos para as novas brigadas, estando já instaladas as antenas que vão tornar a rede de telecomunicações "mais robusta".

Matos Fernandes afirmou que estas são algumas das medidas previstas para o primeiro dos três anos do projeto-piloto, "estrutural", para recuperação de áreas ardidas e prevenção de incêndios na área da Peneda-Gerês.

"Este é sobretudo um ano de preparação. Começámos já a recuperação de algumas áreas ardidas, e alocámos uma fatia de dinheiro expressiva (quase um milhão de euros), mas trata-se de um trabalho a três anos", disse o ministro à Lusa quando questionado sobre medidas em curso para prevenir a ocorrência de incêndios em áreas protegidas.

Sublinhando que este é um projeto "estrutural", que "não foi pensado para a fase de maior risco que agora se avizinha", Matos Fernandes afirmou que o orçamento previsto está garantido para os próximos anos.

O ministro afirmou que a "concentração de investimentos" neste projeto não permite "instantaneamente multiplicar para outras áreas".

Contudo, disse acreditar que, feito o grosso do investimento na Peneda-Gerês e com as verbas do Fundo Ambiental, o projeto poderá ser alargado a outros parques, depois da avaliação que está a ser feita com as autarquias e a associação de desenvolvimento regional.

Referindo que as áreas protegidas sofrem dos mesmos problemas do interior do país (onde se situam na maioria) e que estão por detrás da dificuldade da gestão da floresta - como o abandono, o desconhecimento dos proprietários, a ausência de limpeza e de valorização dos recursos florestais e do ordenamento --, Matos Fernandes sublinhou que, apesar disso, "têm, de uma maneira geral, uma floresta mais resistente ao fogo, porque há um cuidado acrescido nas plantações feitas".

Para mais detalhes consulte:

<http://www.dn.pt/lusa/interior/incendios-peneda-geres-com-reforco-de-equipas-e-nas-comunicacoes-8586132.html>

